

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da alínea b) do Artigo 22º dos Estatutos da Fundação Antero Gonçalves vem o Conselho de Administração apresentar o seu relatório de gestão e as contas relativas ao exercício findo em 31-12-2011.

A actividade prioritária da Fundação, de acordo com a sua vocação, é dirigida principalmente a pessoas idosas e visa dar uma resposta social em regime de internato, em ambiente social e afectivo propício à satisfação das suas necessidades e ao respeito pela sua identidade, personalidade e privacidade, individuais ou casais que pelas suas condições físicas e sociais, principalmente os derivados da solidão, necessitem de acompanhamento. Simultaneamente responder a pessoas idosas e reformadas que, apesar de ainda gozarem de alguma capacidade física, se encontrem em situações de maior risco de perda de independência, autonomia e de isolamento familiar e social.

A realização deste desiderato é levada a cabo através dos lares propriedade desta Fundação sítos, um na freguesia de Envendos distrito de Santarém e outro na freguesia de Santa Maria de Belém distrito de Lisboa.

- Lar de Terceira Idade de Envendos aloja 30 utentes,

- Lar Margarida Gonçalves aloja 32 utentes

RESUMO DE FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS EM 2011

ANIMAÇÃO CULTURAL

Têm vindo a ser desenvolvidas ao longo do ano várias actividades de convívio com carácter espiritual, cultural e lúdicas, tendo em vista manter os utentes ocupados e interessados, ajudando à sua integração e à criação de cumplicidades entre eles.

São exemplos de iniciativas culturais e lúdicas as Janeiras, Festa de Carnaval, Festa dos Santos Populares, Festa de São Martinho (Magusto), Festa de Natal. A Comemoração do Aniversário dos utentes e a realização de Espectáculos e Palestras de Sensibilização são outras actividades temáticas realizadas, bem como visitas guiadas, com a colaboração de diversas entidades culturais, a saber: várias intervenções do Rancho Folclórico Grafonola, bem como do Rancho Sénior de Algés.

Fizemos a introdução de Jogos Virtuais à volta dos quais se desenvolveu grande entusiasmo. Foram passados alguns filmes temáticos, seguidos de diálogos com os utentes fazendo a abordagem e reflexão dos mesmos. Foram ainda realizadas algumas palestras sobre história e algumas visitas guiadas.

FORMAÇÃO

A lógica do saber-fazer bem como da qualidade de desempenho deve centrar-se na realização da formação contínua e em serviço das diferentes categorias profissionais existentes, alicerçada nas reais necessidades de melhorar a qualificação dos trabalhadores da Instituição a fim de que estes possam responder às exigências específicas do sector e melhorar a sua performance, eles próprios serem também beneficiados, e em última instância dar resposta às exigências consagradas na lei.

Assim, com vista a normalizar e melhorar a segurança dos utentes, das instalações, simultaneamente aumentar os índices de motivação e satisfação entre os trabalhadores e à criação de uma verdadeira política de recursos humanos, fizemos formação na área da higiene bem como na área da segurança e emergência, visando criar e organizar rotinas para poder fazer face a situações de eventuais dificuldades.

BENEFICIAÇÃO ENERGÉTICA

Tendo em vista beneficiar e melhorar o desempenho e a eficiência energético-ambiental nos Lares da Instituição bem como reduzir os gastos da fatura foi elaborada uma candidatura aos fundos do QREN. Relativamente ao Lar Margarida Gonçalves foi já aprovada a candidatura àqueles fundos, sendo que o valor da comparticipação do QREN, aprovado para esta operação foi de 50% e o montante global do investimento totaliza 52.434,22 Euros. Em relação ao Lar de Terceira Idade de Envendos ainda não foi obtida notícia da aprovação.

MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO

Nos Lares desta Instituição são desenvolvidas as funções de alojamento de utentes, convívio e actividades de apoio social, alimentação, tratamento de roupas, cuidados de higiene e conforto, cuidados médicos e de enfermagem, de assistência social, recepção e atendimento técnico e administrativo, e para garantia de segurança de pessoas e bens dispõe de um sistema de vigilância.

Nas instalações temos também disponibilizado a prestação de serviços de terceiros para apoio aos utentes o que em parte evita deslocações dos utentes ao exterior.

A Fundação tem em cada Lar um serviço de apoio para reparação e manutenção, contudo devido à especificidade e à diversidade que toda esta estrutura pesada exige, recorre à prestação de serviços de empresas especializadas e credenciadas em várias áreas de intervenção, tendo em vista fazer a segurança dos utentes e a manutenção e reparação do equipamento.

REFERENCIAS

O Conselho de Administração aproveita a oportunidade para reiterar o seu agradecimento às irmãs do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada pela colaboração prestada e pelo trabalho desenvolvido.

GESTÃO E ACTIVIDADES PRODUTIVAS

Mapa de Resultados da exploração, como segue:

	Réditos	Gastos	Resultado
SEDE			
Administrativos	686.583,12 €	396.205,78 €	290.377,34 €
POR NATURTEZA			
Lar Margarida Gonçalves	778.528,40 €	803.364,33 €	(24.835,93 €)
Painéis Solares		6.194,14 €	(6.194,14 €)
Lar de Terceira Idade de Envendos	379.311,11 €	450.031,63 €	(70.720,52 €)
TOTAIS	1.844.422,63 €	1.655.795,88 €	188.626,75 €
<i>Resultado Líquido do Período</i>			188.626,75 €

ALGUNS COMENTÁRIOS SOBRE AS CONTAS DE EXPLORAÇÃO:

As receitas base da Fundação assentam nas receitas das mensalidades dos utentes. Ainda assim o Conselho de Administração, como é usual fazer, adotou uma política ajustada à atual conjuntura económica social muito difícil, estabelecendo contenção, relativa à atualização das mensalidades de utentes. Manteve a orientação que tem vindo a ser implementada nos lares, à semelhança de anos anteriores, isto é, neste ano em análise foram feitos pequenos ajustamentos pouco significativos das mensalidades.

Sobre os Resultados da Exploração: verificou-se um resultado negativo. O resultado teve por base entre outros, por um lado o aumento dos gastos de contencioso e, por outro, o agravamento do IVA, principalmente nas operações de fornecimento de energia e outros fluidos bem como nos Géneros Alimentares.

Pormenorizando, na análise dos valores envolvidos, há a considerar a constituição de reservas por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição e representaram € 184.443,26 dos gastos, correspondente a 10% de todas as receitas da Instituição, sendo o valor actual das Reservas constituídas de € 2.008.194,39. Os outros gastos de variação mais sensíveis, pelo volume envolvido em relação aos gastos idênticos do ano anterior, repartiram-se da forma seguinte: Aumento dos Géneros Alimentares em € 26.206,67 e dos Fornecimentos e Serviços Externos em € 34.160,29.

SOBRE OS RESULTADOS DOS ATIVOS FINANCEIROS:

O património financeiro da Fundação está representado por uma parte significativa em depósitos a prazo em euros e em US Dólares e outra parte por ações, obrigações e fundos de investimento. A conjuntura económica mantendo-se desfavorável e o contínuo abrandamento económico de crise que se vive atualmente mantêm a forte tendência para a diminuição das taxas de juro.

Em consequência desta situação de crise no mercado de ações, uma das aplicações, emissão: CUP-BCP FINANCE PERP 4.329 EUR no BCP Millennium, no valor de 250.000 Euros, vinha ao longo de várias anuidades a sofrer desvalorizações contínuas e por via disso a causar bastantes preocupações, e a maturação daquelas ações e o eventual resgate só se poderia verificar em 2015. Assim, por acordo com o Banco foi decidido entre as partes trocar aquele tipo de ações por outras: BCP 9.25% 10/2014, no valor de 150.000 Euros, com rendimento fixo anual de 9,25%. Esta troca de títulos originou um prejuízo de € 100.000,00, contudo ficou em aberto conforme acordado aquando do resgate das ações CUP-BCP FINANCE PERP 4.329, poder reaver-se a totalidade ou parte daquele montante.

Ainda assim neste ano, os Proveitos das Aplicações Financeiras obtido é positivo e apresenta um valor de € 688.595,82, sendo que os factores que mais contribuíram para a sua formação foram:

O rendimento dos prédios da Instituição no Funchal produziu € 78.576,00, correspondente ao valor das rendas recebidas.

O rendimento das aplicações financeiras, isto é, juros do capital investido e os dividendos das nossas participações financeiras foram superiores ao do ano anterior e totalizaram o montante de € 292.767,43, e de acordo com os normativos contabilísticos em vigor foi atualizada a cotação do ouro à guarda do Banco Espírito Santo e do Banco Millennium BCP, bem como a moeda estrangeira constituída por US Dólar, à data de 31-12-2011. Esta medida visa refletir uma melhor transparência dos valores do Balanço e produziu uma mais-valia de € 317.252,39, sendo a valorização de € 16.148,89 do Euro face à moeda US Dólar e, € 301.103,50 relativa atualização do câmbio do ouro.

LAR DE ENVENDOS:

As receitas geradas pelo Lar, apesar dos subsídios de apoio à exploração, não são suficientes para cobrir o conjunto de gastos de funcionamento do equipamento. Este resultado é um pouco menos negativo que o do ano transato e houve alguns fatores que contribuíram para o seu desagramento. Por um lado, houve um aumento da receita do Lar ainda que pouco significativa e ainda um aumento significativo na recuperação de gastos diversos, por outro, o aumento de gastos, tais como: "Géneros alimentícios" e "Fornecimentos e serviços externos".

Mais relevante, pelo volume envolvido em relação a gastos idênticos do ano anterior, como já referido foi recuperação de gastos diversos que se cifrou num aumento de € 9.666,01.

Há ainda a considerar a constituição de reservas, por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição, isto é, dez por cento sobre todas as receitas geradas e que representaram neste ano em análise o montante de € 37.932,10.

Em síntese, os Resultados da exploração cifrou-se no valor de (€ 70.720,52) contra (€ 87.953,32) em 2010.

LAR MARGARIDA GONÇALVES:

Neste ano em análise o resultado do Lar Margarida Gonçalves foi negativo. Os fatores que mais contribuíram para a sua formação, foram: Por um lado, a oscilação de gastos em que as subidas vêm compensadas pelas descidas, por outro, a diminuição das receitas cobradas em que a variação negativa vem compensada por um aumento na recuperação de gastos diversos.

Pormenorizando, a variação dos gastos mais sensíveis pelo volume envolvido em relação aos gastos idênticos do ano anterior, repartiu-se da forma seguinte:

Um aumento significativo no consumo de Géneros Alimentícios no valor de € 19.003,21, e uma descida bastante significativa verificada nos Fornecimentos e serviços externos no valor de, (€ 22.648,03).

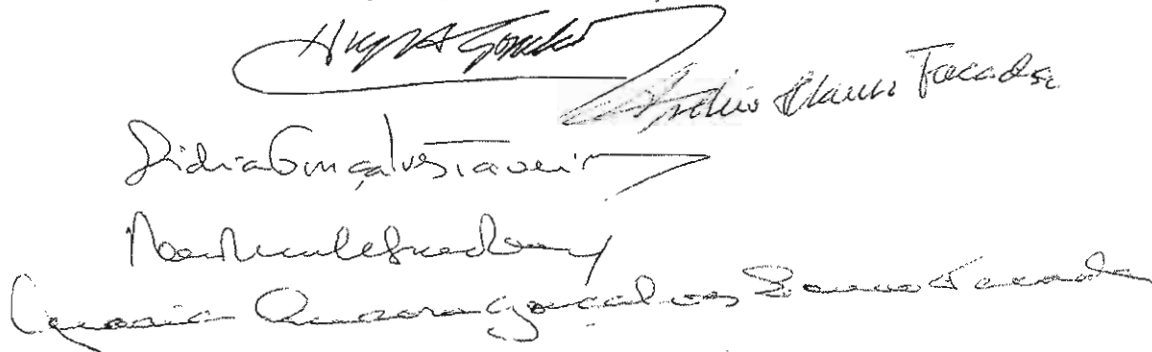
Há ainda a considerar a constituição de reservas, por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição, isto é, dez por cento sobre todas as receitas geradas e que representaram neste ano em análise o montante de € 77.852,83.

Em síntese, o Resultado do Lar Margarida Gonçalves cifrou-se em (€ 24.835,93) valor sensivelmente idêntico ao de 2010, que foi (€ 24.141,51).

Da conjugação de todos estes factores, apurou-se um resultado líquido do exercício, positivo no valor de € 188.626,75 euros, que propomos que seja levado a Resultados Transitados.

Lisboa, 6 de Junho de 2012

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


The block contains five handwritten signatures in black ink. The signatures are written in a cursive style. The first signature is the largest and most prominent, followed by four smaller signatures arranged below and to the right of it.

ACTAS

ACTA N.º 155

Aos dois dias do mês de Maio do ano de dois mil e doze, reuniu em sessão ordinária na sua sede social, na Avenida Torre de Belém, número vinte e dois, em Lisboa, o Conselho de Administração da FUNDAÇÃO ANTERO GONÇALVES, tendo como ordem de trabalhos "Apreciação das Contas da Gerência do ano de dois mil e onze". Estavam presentes os seguintes membros do Conselho de Administração:

- Presidente: Ângelo Augusto Salgueiro Gonçalves
- Vice-Presidente: Avelino Manso Facada
- Tesoureira: Lídia Madalena da Luz Gonçalves Taveira
- Vogais: Maria Aurora Gonçalves Louro Facada,
Maria Manuela Pereira Dias Simão Gonçalves

Aberta a sessão, foram presentes todos os documentos e demais elementos contabilísticos respeitantes às contas do exercício em análise, tendo sido prestadas as informações necessárias para o esclarecimento dos diferentes assuntos abordados na sessão.

De seguida, passou-se à análise do resultado positivo verificado no exercício, no montante de 188.626,75 €. Foram comentados todos os aspetos contabilísticos e apreciados os fatores que mais relevância tiveram na sua composição, entre eles as aplicações dos Ativos Financeiros da Fundação, cujo rédito ascendeu ao valor de 688.595,82 €, sendo que o principal fator do crescimento daqueles resultados se atribui à valorização anormal do câmbio do ouro, verdadeiro sintoma do recrudescimento da crise financeira vivida atualmente, e ainda as variantes verificadas nos Resultados Operacionais, como a seguir se discrimina:

Sobre as Aplicações Financeiras:

1. Como vem sendo uso, e para efeitos de transparência dos valores do Balanço, neste ano em análise foi decidido atualizar a taxa de câmbio para conversão Eur/US Dólares, bem como da cotação em alta do Ouro, à data de 31-12-2011, tendo esta medida produzido um proveito financeiro de 16.148,89 € e € 301.103,50, respetivamente.
2. As aplicações de capital no seu conjunto produziram proveitos no valor de 292.767,43 €, o que traduz um aumento face ao ano anterior, do montante de 58.336,47 €. Este crescimento deve-se aos cuidados e critérios de aplicação observados no uso dos instrumentos financeiros mais rentáveis e menos problemáticos.

3. As rendas dos prédios da Instituição no Funchal não sofreram qualquer alteração, face ao ano anterior.

Resultados por Naturezas:

Lar de Envendos:

O resultado de (€ 70.720,52) verificado no exercício é negativo. Da análise dos diferentes fatores que contribuíram para a sua composição, temos:

1. Um pequeno crescimento dos "proveitos operacionais" constituídos pelas mensalidades do Lar e pelo aumento de outras receitas, isto é, recuperação de gastos com a higiene pessoal. Como vem sendo prática, as mensalidades dos utentes em lar e dos seus familiares, é variável e fixada em função dos rendimentos do agregado familiar.
2. Entretanto, a variação dos "gastos operacionais" mais sensíveis, pelo volume envolvido em relação aos gastos idênticos do ano anterior, repartiu-se da forma seguinte:
 - a) Aumento do gasto em Géneros Alimentares em € 7.203,46; e
 - b) Aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos em € 12.059,75;
 - c) Na análise dos valores envolvidos, há ainda a considerar a constituição de reservas por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição e representaram € 37.932,10, isto é 10% das receitas.

Lar Margarida Gonçalves:

O resultado de (€ 24.835,93) verificado no exercício é negativo.

Da análise dos diferentes fatores que contribuíram para a sua composição, temos:

1. Uma diminuição dos "proveitos operacionais" constituídos pelas mensalidades do Lar, em contrapartida houve um aumento na recuperação de outros gastos, constituídos por artigos de higiene pessoal.
2. Um agravamento em algumas das componentes dos "gastos operacionais" que pelo volume envolvido em relação aos gastos idênticos do ano anterior, se repartiu da seguinte forma:
 - a) Aumento dos gastos com os Géneros Alimentares em € 19.003,21;
 - b) Aumento dos gastos com o pessoal em € 7.608,72;
 - c) Em contrapartida houve uma diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos no valor de € 22.648,03; e
 - d) Na análise global, há ainda a considerar a diminuição de resultados, por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição e representaram € 77.852,83, isto é 10% das receitas que foram aplicados no reforço das respetivas reservas estatutárias,

ACTAS

Seguidamente o Sr. Presidente pôs à votação o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e o Mapa de Fluxos de Caixa, os quais foram aprovados por unanimidade.

Para o resultado positivo apurado no exercício, no montante de 188.626,75 €, foi igualmente aprovada por unanimidade a sua transferência para resultados transitados.

O Conselho de Administração aproveita esta oportunidade para reiterar o seu agradecimento às Irmãs da Congregação Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, pelo trabalho desenvolvido na prossecução dos objetivos desta Fundação.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada, lavrando-se para constar a presente ata, que fica assinada por todos os participantes na Assembleia.

Amélia Gouveia
Roberto Maria Facedo
Lidia Gomes da Silva
António Luís de Deus
Carolina Queiroz Guedes *Luís Carlos*

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2011

Instituição: 20007606046 - FUNDAÇÃO ANTERO GONÇALVES

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		3.479.252,91	3.544.619,70
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		1.941.489,08	1.975.470,16
Activos intangíveis		3.299,72	0,00
Investimentos financeiros		10.808.778,40	10.725.005,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		16.232.820,11	16.245.095,44
Activo corrente			
Inventários		19.871,54	15.410,67
Clientes		12.944,41	9.704,46
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		1.376,91	1.376,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		119.266,04	53.231,12
Diferimentos		7.794,28	8.401,74
Outros activos financeiros		908.827,60	585.577,05
Caixa e depósitos bancários		192.871,23	152.097,18
Outros		0,00	0,00
		1.262.952,01	825.799,13
Total do Activo		17.495.772,12	17.070.894,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		379.086,40	379.086,40
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		14.803.389,48	14.858.597,11
Resultados transitados		1.957.266,90	682.757,34
Excedentes de revalorização		0,00	512.895,29
Outras variações nos fundos patrimoniais		26.217,11	5.000,00
		17.165.959,89	16.438.336,14
Resultado líquido do período		188.626,75	521.963,38
Total do fundo de capital		17.354.586,64	16.960.299,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		0,00	0,00



DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2011

Instituição: 20007606046 - FUNDAÇÃO ANTERO GONCALVES

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Passivo corrente			
Fornecedores		1.204,17	513,05
Adiantamentos de Clientes		0,00	100,32
Estado e outros entes públicos		16.010,25	14.601,28
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		5.000,00	0,00
Outras contas a pagar		118.971,06	95.380,40
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		141.185,48	110.595,05
Total do Passivo		141.185,48	110.595,05
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		17.495.772,12	17.070.894,57

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2011

Instituição: 20007606046 - FUNDACAO ANTERO GONCALVES

Número RS/Actividades agregadas: 4

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados		972.267,93	971.147,70
Subsídios, doações e legados à exploração		132.279,53	132.772,80
ISS, IP – Centros Distritais		132.279,53	132.772,80
Outros		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-171.926,78	-145.720,11
Fornecimentos e serviços externos		-318.993,93	-284.833,64
Gastos com pessoal		-700.292,27	-695.782,10
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		447.107,74	28.406,66
Outros gastos e perdas		-319.838,60	-233.775,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40.603,62	-227.784,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-144.635,62	-111.145,39
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-104.032,00	-338.929,47
Juros e rendimentos similares obtidos		292.767,43	900.850,09
Juros e gastos similares suportados		-108,68	-39.957,24
Resultado antes de impostos		188.626,75	521.963,38
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		188.626,75	521.963,38



DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2011

Instituição 20007606046 - FUNDACAO ANTERO GONCALVES

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2107 - LAR DE IDOSOS

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 31,60

Nº Médio de Funcionários: 32,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados		752.095,89	765.588,51
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-126.202,50	-107.199,29
Fornecimentos e serviços externos		-151.431,92	-174.079,95
Gastos com pessoal		-355.154,31	-347.545,59
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		26.432,51	15.128,72
Outros gastos e perdas		-83.313,46	-88.356,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		62.426,21	63.535,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-87.262,14	-89.143,42
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24.835,93	-25.607,92
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-57,38
Resultado antes de impostos		-24.835,93	-25.665,30
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-24.835,93	-25.665,30



DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2011

Instituição 20007606046 - FUNDACAO ANTERO GONCALVES

Equipamento: 2000 - LAR DE TERCEIRA IDADE DE ENVENDOS

Resposta Social/Actividade: 2107 - LAR DE IDOSOS

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 30,00

Nº Médio de Funcionários: 22,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados		220.172,04	205.559,19
Subsídios, doações e legados à exploração		132.279,53	132.772,80
ISS, IP – Centros Distritais		132.279,53	132.772,80
Outros		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-45.724,28	-38.520,82
Fornecimentos e serviços externos		-86.375,32	-74.315,57
Gastos com pessoal		-263.189,58	-270.847,73
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		18.637,99	9.722,74
Outros gastos e perdas		-38.633,60	-39.344,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-62.833,22	-74.973,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-16.108,85	-16.469,17
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-78.942,07	-91.442,82
Juros e rendimentos similares obtidos		8.221,55	1.535,20
Juros e gastos similares suportados		0,00	-1,68
Resultado antes de impostos		-70.720,52	-89.909,30
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-70.720,52	-89.909,30

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2011

Instituição 20007606046 - FUNDACAO ANTERO GONCALVES

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: Administrativos

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 4,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-81.186,69	-36.438,12
Gastos com pessoal		-81.948,38	-77.388,78
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		402.037,24	3.555,20
Outros gastos e perdas		-192.359,46	-106.074,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		46.542,71	-216.345,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-40.602,57	-5.532,80
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.940,14	-221.878,73
Juros e rendimentos similares obtidos		284.545,88	899.314,89
Juros e gastos similares suportados		-108,68	-39.898,18
Resultado antes de impostos		290.377,34	637.537,98
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		290.377,34	637.537,98



DEPARTAMENTO DE GESTÃO FINANCEIRA
UNIDADE DE PRESTAÇÕES E IPSS
NÚCLEO DE ORÇAMENTO E CONTAS DE IPSS

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2011

Instituição 20007606046 - FUNDACAO ANTERO GONCALVES

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: Painéis solares

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 0,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		-5.532,08	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-5.532,08	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-662,06	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.194,14	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-6.194,14	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-6.194,14	0,00

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2011

Instituição: 20007606046 - FUNDAÇÃO ANTERO GONCALVES

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		969.213,85	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-492.632,08	0,00
Pagamentos ao pessoal		-699.215,39	0,00
Caixa gerada pelas operações		-222.633,62	0,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		4.559,33	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		2.600.264,22	0,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.382.189,93	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1.737.073,36	0,00
Activos intangíveis		-3.299,72	0,00
Investimentos financeiros		-601.168,11	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		26.217,11	0,00
Juros e rendimentos similares		262.087,10	0,00
Dividendos		30.680,33	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2.022.556,65	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-108,68	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-108,68	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		359.524,60	0,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		737.674,23	127.089,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.097.198,83	737.674,23

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO ORÇAMENTÁRIO

CG

Conta de Certificação das Instituições Particulares de Solidariedade Social

 ANO: 2011 (1)
 NISS: 20007606046
 NIPC: 500068360

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST. (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND. (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
					19.º ANO ANO (5)	1.º a 3.º ANO (6)	4.º a 6.º ANO (7)	7.º a 9.º ANO (8)		A débito (10)	Débitos, de jure e de facto (11)	A crédito (12)	
593	SUBSÍDIOS Para instalação de Painéis Solares	2011	26.217,11		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.217,11

	TOTAL SUBS. PARA PAINÉIS SOLARES		26.217,11					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.217,11
4	INVESTIMENTO Painéis Solares	2011	37.089,88	7%	5.958,50	5.296,44	2.648,22	23.186,72	0,00				36.427,83
					5.958,50	5.296,44	2.648,22	23.186,72	0,00				36.427,83

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados. Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas,

Total dos subsídios

Total dos subsídios

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade**1.1 Dados de identificação**

Designação da entidade: Fundação Antero Gonçalves
Sede social: <Avenida Torre de Belem 22 1400-343 Lisboa

NIPC - 500 868 360

CAE - 87301 - Actividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento;

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Primeira adopção do novo referencial

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas aplicáveis ao Sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 2158/2009, de 13 de Julho. A Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março aprovou os modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis a estas entidades (ESNL); A Portaria 106/2011 de 14 de Março aprovou o Código de Contas e as Notas de Enquadramento para as ESNL.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a sábado, 31 de Dezembro de 2011 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2010.

3 - Principais políticas contabilísticas**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

5 - Activos fixos tangíveis

Balanço - (modelo para ESNL) - Bens do património histórico e cultural

Balanço - (modelo para ESNL) - Excedentes de revalorização

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Activos fixos tangíveis

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Activos fixos tangíveis

5.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	33.433,85	3.844.871,50	512.232,65	60.487,43	43.165,02		700.025,09			5.194.215,54
Depreciações acumuladas		1.083.258,46	464.309,32	45.583,50	27.811,61		28.632,95			1.649.595,84
Saldo no início do período	33.433,85	2.761.613,04	47.923,33	14.903,93	15.353,41		671.392,14			3.544.619,70
Variações do período		(84.370,47)	(3.820,44)	(6.167,15)	(6.802,54)		35.793,81			(65.366,79)
Total de aumentos										
Total diminuições		84.370,47	11.605,89	6.167,15	591,38	6.802,54	662,06			110.199,49
Depreciações do período		84.370,47	11.605,89	6.167,15	591,38	6.802,54	662,06			110.199,49
Outras transferências			7.785,45		(6.211,16)	6.802,54	36.455,87			44.832,70
Saldo no fim do período	33.433,85	2.677.242,57	44.102,89	8.736,78	8.550,87		707.185,95			3.479.252,91
Valor bruto no fim do período	33.433,85	3.844.871,50	520.018,16	60.487,43	43.165,02		737.114,97			5.239.090,87
Depreciações acumuladas no fim do período		1.167.628,93	475.915,21	51.750,65	34.614,15		29.929,02			1.759.837,96

Quadro comparativo:

6 - Activos intangíveis*Balanço - (modelo para ESNL) - Activos intangíveis**Balanço - (modelo para ESNL) - Excedentes de revalorização**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outras imparidades**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Activos intangíveis***6.1 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Trespasse	Projectos desenvolvidos em curso	Programas de computador	Propriedade industrial	Doutros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Adiantamentos act. intangíveis	TOTAL
TOTAIS ACTIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			3.712,14					3.712,14
Amortizações acumuladas totais no fim do período			412,42					412,42
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Saldo no início do período								
Variações do período			(412,42)					(412,42)
Total de aumentos								
Amortizações do período			412,42					412,42
Total diminuições			412,42					412,42
Saldo no final do período			3.299,72					3.299,72

9 - Inventários*Balanço - (modelo para ESNL) - Inventários**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Variação nos inventários da produção**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de inventários (perdas/reversões)***9.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada****9.2 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Na mensuração aplica-se o custo de aquisição.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		15.410,67	15.410,67			
Compras	(249,08)	174.922,02	174.672,94			
Reclassificação e regularização de inventários	1.714,71		1.714,71			
Inventários finais		19.871,54	19.871,54			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.465,63	170.461,15	171.926,78			
OUTRAS INFORMAÇÕES						

9.4 **Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários**

10 - **Rédito**

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Vendas e serviços prestados

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Outros rendimentos e ganhos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Juros e rendimentos similares obtidos

10.1 **Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços**

No reconhecimento do rédito o mesmo é reconhecido quando a Prestação de Serviço se mostra efetiva.

10.2 **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	972.267,93	
Juros	262.087,10	
Dividendos	30.680,33	
Total	1.265.035,36	

11 - **Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**

Balanço - (modelo para ESNL) - Provisões

Balanço - (modelo para ESNL) - Provisões específicas

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Provisões (aumentos/reduções)

11.1 **Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MÓVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período								1.000,49	1.000,49
Variações no período									
Aumentos do período									
Diminuições do período									
Saldo no fim do período								1.000,49	1.000,49
OUTRAS INFORMAÇÕES									
Passivos contingentes									
Activos contingentes									

Quadro comparativo:

12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Balanço - (modelo para ESNL) - Outras variações nos fundos patrimoniais

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Subsídios, doações e legados à exploração

12.1 Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

12.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:

Divulgar ainda benefícios se valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos por entidades terceiras

Principais doadores / fontes de fundos

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	26.217,11			
Para activos fixos tangíveis	26.217,11			
Outros activos fixos tangíveis	26.217,11			
Para activos intangíveis				
Para outras naturezas de activos				
Subsídios à exploração				
Valor dos reembolsos efectuados no período	132.279,53	132.279,53		
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração	132.279,53	132.279,53		
Total	(106.062,42)	(132.279,53)		

Quadro comparativo:

13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio**13.1 Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos capitais próprios e nos resultados (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados), conforme quadro seguinte:**

Descrição	Capitais Próprios	Resultados	Cap. Próprios Per. Anterior	Resultados Per. Anterior
Saldo no início do período				
Movimentos do período				
Diferenças de câmbio favoráveis		317.252,39		
Diferenças de câmbio desfavoráveis				
Saldo no final do período				

13.2 Relação das taxas de conversão utilizadas e respectivas taxas históricas:

USD - Dólar - 1,2939

Ouro em barra (onca troy) - 1216,864

13.4 Razão para a alteração na moeda funcional (em relação quer à entidade que relata quer a uma unidade operacional estrangeira significativa)**15 - Instrumentos financeiros***Balanço - (modelo para ESNL) - Clientes**Balanço - (modelo para ESNL) - Adiantamentos a fornecedores**Balanço - (modelo para ESNL) - Outras contas a receber**Balanço - (modelo para ESNL) - Outros activos financeiros**Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos**Balanço - (modelo para ESNL) - Financiamentos obtidos**Balanço - (modelo para ESNL) - Fornecedores**Balanço - (modelo para ESNL) - Adiantamentos de clientes**Balanço - (modelo para ESNL) - Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros**Balanço - (modelo para ESNL) - Outras contas a pagar**Balanço - (modelo para ESNL) - Outros passivos financeiros**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)***15.3 Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os activos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

--

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Activos financeiros:			1.037.538,54		
Cientes			13.944,90		
Outras contas a receber			119.266,04		
Activos financeiros detidos para negociação			411.557,05		
Outros activos financeiros			492.770,55		
Passivos financeiros:			120.175,23		
Fornecedores			1.204,17		
Outras contas a pagar			118.971,06		
Ganhos e perdas líquidos:			509.450,13		
De activos financeiros			216.793,50		
De passivos financeiros			292.656,63		
Rendimentos e gastos de juros:					
De activos financeiros			2,12		

Quadro comparativo:

16 - Benefícios dos empregados

Balanco - (modelo para ESNL) - Outras contas a pagar

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) - Gastos com o pessoal

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) - Pagamentos ao pessoal

16.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	58,00	111.360,00		
Pessoas remuneradas	58,00	111.360,00		
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	58,00	111.360,00		
Pessoas a tempo completo	58,00	111.360,00		
(das quais pessoas remuneradas)	58,00	111.360,00		
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	58,00	111.360,00		
Masculino	4,00	7.680,00		
Feminino	54,00	103.680,00		
Pessoas ao serviço da empresa afectas a I&D				
Prestadores de serviços	8,00			
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

16.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	700.292,27	
Remunerações do pessoal	572.748,65	
Encargos sobre as remunerações	108.831,15	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	12.035,66	
Outros gastos com o pessoal	6.676,81	
(dos quais: formação)	3.938,77	

16.3 Outras divulgações

Divulgar número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos directivos.

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Balanço - (modelo para ESNL) - Fundos patrimoniais

17.1 Informação por actividade económica

Descrição	Actividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	972.267,93	972.267,93
Compras	174.672,94	174.672,94
Fornecimentos e serviços externos	318.993,93	318.993,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	171.926,78	171.926,78
Mercadorias	1.465,63	1.465,63
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	170.461,15	170.461,15
Gastos com o pessoal	700.292,27	700.292,27
Remunerações	572.748,65	572.748,65
Outros gastos	127.543,62	127.543,62
Activos fixos tangíveis		
Valor líquido final	3.479.252,91	3.479.252,91
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	1.941.489,08	1.941.489,08

Quadro comparativo:

17.2 Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	972.267,93			972.267,93
Compras	174.672,94			174.672,94
Fornecimentos e serviços externos	318.993,93			318.993,93
Rendimentos suplementares:	78.576,00			78.576,00
Outros rendimentos suplementares	78.576,00			78.576,00

Quadro comparativo:

17.3 Decomposição e movimento de capital próprio

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	379.086,40			379.086,40
Reservas	12.658.572,89		2.521.089,68	15.179.662,57
Outras reservas	12.658.572,89		2.521.089,68	15.179.662,57
Resultados transitados	1.059.030,43		521.963,38	1.580.993,81
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	1.823.751,13		(1.823.751,13)	
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	1.823.751,13		(1.823.751,13)	
Outras variações nos capitais próprios			26.217,11	26.217,11
Subsídios			26.217,11	26.217,11
Total	15.920.440,85		1.245.519,04	17.165.959,89

Quadro comparativo:

18 - Outras informações

18.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	142.866,06	113.958,85
Trabalhos especializados	42.560,39	36.698,27
Publicidade e propaganda	247,01	73,89
Vigilância e segurança	2.658,27	1.703,71
Honorários	42.430,00	13.730,00
Conservação e reparação	50.727,58	56.439,72
Outros	4.242,81	5.313,26
Materiais	21.664,91	26.376,60
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17.061,41	23.142,35
Material de escritório	4.156,68	2.326,41
Artigos para oferta	446,82	907,84
Energia e fluidos	89.001,42	83.055,29
Electricidade	37.805,59	38.218,58
Combustíveis	2.528,56	1.941,72
Água	7.037,09	8.713,75
Outros	41.630,18	34.181,24
Deslocações, estadas e transportes	5.513,06	6.830,66
Deslocações e estadas	3.073,21	4.887,66
Transportes de pessoal	2.439,85	1.919,00
Transportes de mercadorias		24,00
Serviços diversos	59.948,48	59.925,50
Rendas e alugueres		651,20
Comunicação	17.184,14	17.150,30
Seguros	5.141,75	5.124,42
Contencioso e notariado	313,00	22,54
Despesas de representação		135,70
Limpeza, higiene e conforto	35.390,81	31.972,99
Outros serviços	1.918,78	4.868,35
Total	318.993,93	290.146,90

20 - Apenas para IES - Fluxos de caixa

20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.623,87		(11.133,89)	14.757,76
Depósitos à ordem	148.473,31		(29.640,16)	178.113,47
Outros depósitos bancários				
Total	152.097,18		(40.774,05)	192.871,23

Quadro comparativo: